

HISTÓRIA

1. Brasília simbolizou na ideologia nacional-desenvolvimentista o “futuro do Brasil”, o arremate e a obra monumental da nação a ser construída pela industrialização coordenada pelo Estado planejador, pela ação das “forças do progresso” (aquelas voltadas para o desenvolvimento do “capitalismo nacional”), que paulatinamente iriam derrotar as “forças do atraso” (o imperialismo, o latifúndio e a política tradicional, demagógica e “populista”).

(José William Vesentini. *A capital da geopolítica*, 1986.)

Segundo o texto, a construção de Brasília deve ser entendida

- a) como uma tentativa de limitar a migração para o Centro do país e de reforçar o contingente de mão de obra rural.
- b) dentro de um conjunto de iniciativas de caráter liberal, que buscava eliminar a interferência do Estado nos assuntos econômico-financeiros.
- c) dentro do rearranjo político do pós-Segunda Guerra Mundial, que se caracterizava pelo clima de paz nas relações internacionais.
- d) dentro de um amplo projeto de redimensionamento da economia e da política brasileiras, que pretendia modernizar o país.
- e) como um esforço de internacionalização da economia brasileira, que provocaria aumento significativo da exportação agrícola.

2. Acerca das razões apontadas para o final do Estado Novo (1937-1945) no Brasil, observe as proposições abaixo.

I. A contradição percebida na prática estadonovista – externamente lutara contra regimes autoritários e centralizadores na segunda guerra mundial, e internamente mantinha um regime antidemocrático e centralizador – é apontada como uma forte razão para a queda do regime.

II. A criação e a organização de vários partidos políticos compostos por adversários do regime, como o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), o Partido Social Democrático (PSD) e, principalmente, a União Democrática Nacional (UDN), que formaram a mais forte oposição ao Estado Novo, levando-o ao seu final.

III. A nomeação de Benjamin Vargas, irmão de Getúlio Vargas, um civil, para o cargo de chefe de polícia do Distrito Federal, tradicionalmente ocupado por militares, desagradou profundamente aos setores militares, o que contribuiu para a queda do regime.

É correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.

3. Muitos anos seriam precisos para despertar essas massas enganadas, sonolentas – e a propaganda feita em alguns meses fora escassa. Organização precária. (...) não davam mostras de querer submeter-nos a julgamento. E era possível que já nos tivessem julgado e cumpríssemos pena, sem saber. Suprimiam-nos assim todos os direitos, os últimos vestígios deles. Desconhecíamos até o foro que nos sentenciava.

(Graciliano Ramos. *Memórias do Cárcere*)

Mais do que um livro de memórias, o escritor Graciliano Ramos deixou um testemunho de sua passagem pela prisão e sua convivência com variados tipos encontrados entre os presos políticos. No texto Graciliano Ramos registra que a propaganda para o movimento fora escassa e a organização precária.

O aprisionamento de Graciliano Ramos ocorreu por conta de

seu envolvimento:

- a) na Coluna Prestes;
- b) na Revolução Constitucionalista de 1932;
- c) no Levante Comunista de 1935 (“Intentona”);
- d) no Putsch Integralista;
- e) na ação do Partido Comunista no governo de João Goulart.

4. Getúlio Dorneles Vargas governou o Brasil de 1930 a 1945. Sobre as fases em que Vargas governou o Brasil, é correto afirmar que:



Disponível em: <<http://www.jblog.com.br/hojenahistoria.php?blogid=57&archive=2010-10>>. Acesso em: 23.09.2015.

- a) entre 1937 e 1945, Vargas se aliou ao Nazismo Alemão e garantiu o poder no Brasil.
- b) entre 1932 e 1934, Vargas promoveu eleições diretas no Brasil para todos os cargos da Democracia Nacional.
- c) entre 1930 e 1932, ocorreu o governo provisório, que visava garantir a democracia no Brasil e, assim, evitar a ameaça fascista no Brasil.
- d) entre 1937 e 1945, ocorreu o Estado Novo, no qual Vargas governou mediante a alegação de um golpe tramado contra a democracia brasileira, o plano Cohen.
- e) Vargas, entre 1930 e 1937, promoveu reformas trabalhistas que, além de garantir os direitos dos trabalhadores, garantiu o controle das classes trabalhadoras baseado no trabalhismo alemão.

5. Leia o fragmento a seguir, extraído de um artigo do jornalista Carlos Lacerda, publicado no jornal *A Tribuna da Imprensa*, em de junho de 1950.

O Sr. Getúlio Vargas senador, não deve ser candidato à presidência. Candidato, não deve ser eleito. Eleito, não deve tomar posse. Empossado, devemos recorrer à revolução para impedi-lo de governar.

A partir do fragmento, assinale a alternativa que apresenta a interpretação correta do discurso de Carlos Lacerda.

- a) Marca o rompimento público com o trabalhismo, devido aos planos ditatoriais de Vargas.
- b) Reflete a posição dos setores liberais contrários à aproximação do Brasil com os países do Leste europeu.
- c) Denuncia Vargas, que pretendia modificar a constituição para se candidatar à Presidência da República.
- d) Representa o posicionamento político de setores contrários ao trabalhismo.
- e) Mostra a defesa intransigente do processo eleitoral contra as ameaças ao sistema democrático.

6. Considere a imagem e o texto a seguir.



Fonte: Disponível em: <<http://noticias.orn.com.br/noticia3.asp?id=689295&%7C%3A3%goulart+ser%3%A1+enterrado+com+honras+de+chefe+de+estado#.Vimj0H61TU>> Acesso em 22 out. 2015.

A imagem refere-se ao sepultamento do ex-presidente do Brasil João Goulart (1919-1976), realizada em 14 de Novembro de 2013. Seus restos mortais foram recebidos com uma cerimônia oficial e honras militares, comum a chefes ou ex-chefes de Estado e com a presença da então presidenta da república Dilma Rousseff. Contou também com a presença de ex-presidentes, como Luiz Inácio Lula da Silva, José Sarney e Fernando Collor de Melo. Por solicitação da Comissão Nacional da Verdade (CNV), os restos mortais de João Goulart foram exumados e analisados pelo Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal. Suspeita-se que a causa de sua morte tenha sido por envenenamento, esta que se contrapõe a versão oficial, em que ele teria sofrido um ataque cardíaco. Na ocasião de sua morte não foi feito autópsia.

- () João Goulart também era conhecido e chamado por Jango.
 () João Goulart iniciou seu mandato após a renúncia do ex-presidente Jânio Quadros (1917-1992).
 () João Goulart iniciou seu mandato presidencial em 1961 e foi deposto pelo Golpe Militar de 31 de Março de 1964, ocasião em que forçosamente deixou de ser presidente da república.
 () João Goulart foi exilado devido ao golpe militar que o destituiu de seu cargo e mais tarde faleceu fora do Brasil.
 () João Goulart renunciou ao seu mandato em 1963 e quem assumiu seu lugar foi Jânio Quadros.
 () João Goulart faleceu em 1976, em seu primeiro sepultamento não houve honras militares comum a chefes e ex-chefes de Estado, assim como foi feito na ocasião da imagem. Identifique as afirmações com (V) para verdadeiro e (F) para falso, sendo a sequência de cima para baixo, e marque a alternativa correta.
- a) V, V, F, V, F, V. b) V, V, V, V, F, V.
 c) V, F, V, V, V, F. d) F, F, V, V, V, V.
 e) F, V, V, V, V, F.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Para responder à(s) quest(ões) a seguir, considere o texto abaixo.

A década de 1950 foi marcada pelo anseio de modernização do país, cujos reflexos se fazem sentir também no plano da cultura. É de se notar o amadurecimento da poesia de João Cabral, poeta que se rebelou contra o que considerava nosso sentimentalismo, nosso “tradicional lirismo lusitano”, bem como o surgimento de novas tendências experimentalistas, observáveis na linguagem renovadora de Ferreira Gullar e na radicalização dos poetas do Concretismo. As linhas geométricas da arquitetura de Brasília e o apego ao construtivismo que marca a criação poética parecem, de fato, tendências próximas e interligadas.

(MOUTINHO, Felipe, inédito)

7. A inauguração de *Brasília*, símbolo da modernização empreendida durante o período de governo de JK, foi acompanhada de uma série de impactos imediatos, dentre os quais podemos citar
- a) a mudança da capital federal, medida que causou muita polêmica pois o projeto havia sido inusitado na história do

Brasil, e os funcionários federais recusavam-se a mudar para o centro-oeste.

- b) o fim do isolamento econômico do centro-oeste, por meio da inauguração de uma extensa rede viária e de um grande parque industrial nas imediações da capital.
 c) a migração de pequenos agricultores do sul do país para Goiás e Mato Grosso, estimulados por incentivos estatais para o plantio da soja e a agropecuária voltada à exportação.
 d) a transformação da localidade em fundamental polo turístico nacional, em função da curiosidade estrangeira em conhecer a primeira cidade planejada da América Latina.
 e) o crescimento de cidades satélites muito além da proporção imaginada por Lucio Costa em seus primeiros planejamentos, em função da grande população de trabalhadores atraída à região.

8. Em 1950, Getúlio Vargas voltou ao poder, dessa vez de forma democrática, sendo eleito Presidente do Brasil, mandato que foi interrompido em 24 de agosto de 1954 com o seu suicídio. Dentre os eventos marcantes desse período estão:

- I. Criação da Petrobrás, que estabeleceu o monopólio estatal da extração e do refino do petróleo.
 II. Lançamento do Plano Lafer, que visava desenvolver a petroquímica, a siderurgia, os transportes, a energia e a agricultura do país.
 III. Inauguração da Companhia Vale do Rio Doce.
 IV. Elaboração da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), que garantia os direitos dos trabalhadores previstos na Constituição.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I e II. b) Apenas III e IV.
 c) Apenas I, II e III. d) Apenas II, III e IV.
 e) I, II, III e IV.

9. O período da chamada República Populista (1945-1964) foi marcado por uma série de crises políticas, das quais o Golpe Preventivo, realizado pelo Marechal Henrique Lott, em novembro de 1955, é um exemplo.

O principal objetivo desse golpe era

- a) afastar o presidente Jânio Quadros e instaurar uma ditadura militar no país.
 b) garantir a posse do presidente eleito Juscelino Kubitschek, hostilizado pelos setores conservadores da sociedade civil e das Forças Armadas.
 c) derrubar o vice-presidente João Goulart e substituí-lo por um político mais próximo à ala conservadora das Forças Armadas.
 d) prevenir uma possível vitória do Partido Comunista Brasileiro nas eleições de 1955.
 e) substituir o presidente Juscelino Kubitschek por Carlos Lacerda, candidato vitorioso no pleito daquele ano.

10. Nos discursos da presidente Dilma Rousseff, eleita para um segundo mandato a partir de 2015, já foi mencionada a possibilidade de se fazer plebiscito visando reformas políticas para o Brasil. Em outros momentos da nossa história, foram realizados plebiscitos. Em 1963, em pleno período Liberal Democrático, um plebiscito decidiu

- a) pela exoneração do cargo do então presidente Jânio Quadros, dando lugar a seu vice, João Goulart.
 b) pela volta ao sistema presidencialista, substituindo o parlamentarismo vigente naquele momento peculiar do Brasil.
 c) por instalar a Ditadura Militar que duraria mais de 21 anos no país, mudando radicalmente os rumos da política nacional.
 d) pela instauração de CPIs (Comissões Parlamentares de Inquérito), visando trazer mais transparência ao processo eleitoral.